



PLANO DE TRABALHO "FORTALECIMENTO DE LIDERANÇAS E ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA"

1. DADOS CADASTRAIS – CONCEDENTE			
Órgão/Entidade: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Amazonas (SEMA – AM)			CNPJ: 05.562.326/0001-26
Endereço: Av. Mario Ypiranga, n.º 3280, Parque Dez de Novembro, Manaus/AM			
Cidade: Manaus	UF: AM	Cidade: Manaus	UF: Amazonas
Nome do responsável: Eduardo Costa Taveira			
C.I./Órgão Expedidor: [REDACTED]		Função: Secretário de Estado do Meio Ambiente	

2. DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL			
Órgão/Entidade: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá		CNPJ: 03.119.820/0001-95	
Endereço: Estrada do Bexiga, 2584, bairro Fonte Boa			
Cidade: Tefé		UF: AM	
Nome do responsável da OSC: João Valsecchi do Amaral			
C.I./Órgão Expedidor: [REDACTED]		Função: Diretor Geral	

3.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)			
Nome do Responsável Técnico: Isabel Soares de Sousa		Escolaridade: Mestrado	
Endereço: Rua Moacir Veiga da Gama, 416, Bairro São João			
Cidade: Tefé	UF: AM	CEP: 69553-300	DDD/telefone: (97) 3343-9736
E-mail: isabel@mamiraua.org.br			

3.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)			
Nome do Responsável Técnico: Dávila Suelen Souza Corrêa		Escolaridade: Mestrado	
Endereço: Travessa Brasília, 31			
Cidade: Tefé	UF: AM	CEP: 69552-285	DDD/telefone: (97) 98101-5885
E-mail: davila@mamiraua.org.br			





3.3 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

NOME	CPF
Isabel Soares de Sousa	[REDACTED]
Claudia dos Santos Barbosa	[REDACTED]
Jéssica Jaine Silva de Lima	[REDACTED]
Marco Nilsonette Lopes	[REDACTED]
Paulo Roberto e Souza	[REDACTED]
Sandro Augusto Regatieri	[REDACTED]
Sebastião Oliveira Dias	[REDACTED]
Ana Paula Soares Farias	[REDACTED]
Dávila Suelen Souza Corrêa	[REDACTED]

4. DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO

OBJETO DO TERMO:	Estabelecer o compromisso entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Amazonas, para o apoio ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de relevância pública relativas à realização de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e manejo de recursos naturais nas Unidades de Conservação: RDS Mamirauá, RDS Amanã, RDS Catuá-Ipixuna e RDS Piagaçu-Purus.
TÍTULO DO PLANO	Fortalecimento de Lideranças e de Organizações de Base Comunitária.
PÚBLICO-ALVO:	População das RDSs Mamirauá, Amanã, Catuá-Ipixuna, Piagaçu-Purus e de suas áreas de entorno.
VIGÊNCIA:	Cinco anos.
INÍCIO PREVISTO:	Junho/2025
TÉRMINO PREVISTO:	Junho/2030

DETALHAMENTO DO OBJETO: O objeto deste plano visa assumir o compromisso para atender demandas de lideranças e de organizações de base comunitária das RDS Mamirauá e Amanã, nas temáticas relacionadas à gestão comunitária, políticas públicas, gestão das UCs, associativismo e gerenciamento de associações. Para moradores da RDS Piagaçu-Purus e para três coletivos de pescadores e pescadoras da área de entorno das RDSs Mamirauá e Amanã (Acordo de Pesca Seringa, Acordo de Pesca Jurupari e Acordo de Pesca Capivara) a demanda está relacionada ao financiamento do Projeto GEF/FAO para fortalecimento das associações detentoras de Planos de Manejo de Pesca. Acompanhar a participação das lideranças capacitadas pelo IDSM, nas instâncias de gestão das RDSs Mamirauá e Amanã, e a atuação dos Estudantes Egressos do Centro Vocacional Tecnológico/CVT nas suas respectivas Unidades de Conservação (RDSs Mamirauá, Amanã, Catuá-Ipixuna e Piagaçu-Purus).





5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) é uma Organização Social (OS), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída e qualificada através do Decreto Presidencial em 04/06/1999. Com sede em Tefé, Amazonas, atua na região do médio Solimões há mais de 20 anos. Tem como principal missão promover pesquisa científica sobre a biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais na Amazônia, de forma participativa e sustentável. A atuação institucional acontece de forma integrada, conciliando atividades de pesquisa, manejo de recursos naturais e desenvolvimento social. Esta proposta visa a realização de um trabalho para potencializar e fortalecer lideranças e organizações de base comunitária, incluindo capacitação de lideranças das RDS Mamirauá e Amanã; capacitação para associações comunitária detentoras de planos de manejo de recursos naturais (pesqueiros e florestais madeireiros e não madeireiros) das RDSs Mamirauá e Amanã, e na RDS Piagaçu-Purus; viagens para acompanhar o desempenho de lideranças comunitárias capacitadas pelo IDSM nas instâncias de gestão das RDSs Mamirauá e Amanã; viagens para acompanhar a atuação dos estudantes egressos do Centro Vocacional Tecnológico/CVT nas suas respectivas UCs (RDSs Mamirauá, Amanã, Catuá-Ipixuna e Piagaçu-Purus).

6. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Existe uma demanda constante por parte das comunidades da região do médio Solimões por políticas públicas, meios de acessos a direitos fundamentais e a direitos enquanto moradores de Unidades de Conservação (UCs). Ao mesmo tempo em que falta ainda o entendimento sobre as competências das instituições que atuam na região e dos órgãos governamentais, sobretudo do papel de cada uma/um na implementação de políticas públicas e principalmente na implementação dos programas e subprogramas de gestão contidos nos Planos de Gestão das UCs. Outra demanda que vem crescendo nos últimos anos, é para apoiar a criação de associações comunitárias e assessoria para seu funcionamento, principalmente a partir da implementação de planos de manejo de recursos naturais, visto que os órgãos de licenciamento (IPAAM e IBAMA) exigem que as comunidades detentoras de Planos de Manejo sejam representadas por uma Pessoa Jurídica.

Diante desse cenário, ao longo de mais de 20 anos, o Instituto Mamirauá realiza um trabalho visando o fortalecimento de lideranças e de organizações de base comunitária, promovendo capacitações em diversas temáticas de interesse das comunidades e contribuindo para o processo de criação de associações. A proposta deste Plano de Trabalho é dar continuidade ao trabalho de fortalecimento de lideranças comunitárias, promover capacitação para suas organizações e acompanhar a participação das lideranças nas instâncias de gestão das UCs.

7. OBJETIVOS

Objetivo Geral

1. Fortalecer lideranças e organizações de base comunitária da região do médio Solimões.

Objetivos Específicos:

1. Fortalecer lideranças comunitárias visando sua atuação nas instâncias de gestão das RDSs Mamirauá e Amanã;
2. Promover capacitação direcionadas para mulheres e jovens;
3. Capacitar organizações de base comunitária responsáveis por planos de manejo de recursos naturais, das RDSs Mamirauá e Amanã e Piagaçu-Purus;
4. Acompanhar a participação de lideranças capacitadas pelo IDSM, nas Instâncias de Gestão das RDSs Mamirauá e Amanã;
5. Acompanhar a atuação dos estudantes egressos do Centro Vocacional Tecnológico/CVT, nas RDSs Mamirauá, Amanã, Catuá-Ipixuna e RDS Piagaçu-Purus.





8. METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS

Meta 1 – Capacitar 150 jovens lideranças em 05 anos;

Meta 2 – Capacitar a diretoria e demais associados de 20 associações das RDSs Mamirauá, Amanã e Piagaçu-Purus e de três coletivos de pescadores e pescadoras da área de entorno das RDSs Mamirauá e Amanã;

Meta 3 – Acompanhar, anualmente, a participação de 392 lideranças capacitadas pelo IDSM, nas Instâncias de Gestão das RDSs Mamirauá e Amanã;

Meta 4 – Acompanhar, anualmente, a atuação dos estudantes egressos do Centro Vocacional Tecnológico/CVT nas suas respectivas Unidades de Conservação (RDSs Mamirauá, Amanã, Catuá-Ipixuna e Piagaçu-Purus).

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META e AÇÃO) (Inserir linhas quantas forem necessárias.)

Meta	Etapa	Ação	Indicador físico		Duração (MÊS)	
			Unid. Medida	Quant.	Início	Término
1	Capacitação de jovens lideranças	Formação de jovens lideranças – oficinas, encontros, aulas presenciais no Centro Vocacional Tecnológico, intercâmbio	Nº de jovens	130 jovens capacitados em 05 anos 20 estudantes nas turmas do CVT em 05 anos 04 oficinas /ano nas RDSs	1	60
2	Potencialização e Fortalecimento de Organizações de Base Comunitária	Realizar oficinas de Associativismo e obrigações tributárias	Nº de Associações atendidas	20 associações/coletivos capacitados em 05 anos 16 oficinas, com carga horária de 16 horas cada uma/ano	1	60
3	Acompanhamento da Participação de Lideranças nas Instâncias de Gestão das RDSs Mamirauá e Amanã	Medir a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias de gestão participativa da RDS	Nº de expedições realizadas Nº de lideranças	4 expedições por ano; duas para a RDS Mamirauá e duas para a RDS Amanã	1	60





9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META e AÇÃO) (Inserir linhas quantas forem necessárias.)

		Mamirauá e da RDS Amanã	atuantes			
4	Acompanhamento da Atuação dos Estudantes Egressos do Centro Vocacional Tecnológico/CVT	Realizar expedições para as RDSs Mamirauá, Amanã, Catuá-Ipixuna e Piagaçu-Purus	Nº de expedições realizadas Nº de estudante atuantes	4 expedições por ano	1	60

10. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES/METAS (Inserir linhas quantas forem necessárias.)

Ação/Meta	Descrever a metodologia da ação
Meta 1 – Capacitar Jovens Lideranças	Oficinas de metodologias participativas com jovens das UCs – organização comunitária, gestão de recursos naturais, políticas públicas. Aulas presenciais no Centro Vocacional Tecnológico – Formação de jovens gestores no campus do Instituto Mamirauá, com aulas práticas nas UCs.
Meta 2 – Potencializar e Fortalecer a diretoria e demais associados/as da Associação de Moradores das RDSs Mamirauá, Amanã e Piagaçu-Purus; Coletivo de Pescadores/as do AP Seringa; Coletivo de Pescadores/as do Ap Jurupari e Coletivo de Pescadores/as do AP Capivara	Esta ação é realizada através de oficinas organizadas em quatro módulos, onde se usa os seguintes conceitos e materiais: Módulo 1: Conceitos de organizações sociais e de gestão participativa; instâncias e instrumentos de gestão de Unidades de Conservação; diagnóstico da associação/organização comunitária. Módulo 2: Orientações práticas de gestão de uma associação: documentos constitutivos, elaboração de estatutos e regimentos internos, organização de diretorias e atribuições/direitos e deveres dos seus membros; planejamento de ações. Módulo 3: Orientações práticas para uso do livro caixa da associação: registro da movimentação financeira, histórico, entradas e saídas de recursos financeiros, pagamentos de taxas e tributos; divisão dos benefícios das atividades produtivas Módulo 4: Acompanhamento do planejamento de ações realizado no módulo 2 e orientações para elaboração/organização de documentos (atas, ofícios, relatórios); orientações sobre obrigações tributárias e registros de documentos Materiais utilizados: Cartilha “Gestão Participativa de Associações” produzida pelo Instituto Mamirauá, livro Ata e livro Caixa, papel madeira, cartolinas; canetas e pinceis, lap top e data show, quadro branco.
Meta 3 – Acompanhar a participação de lideranças nas Instâncias de Gestão de 392 Lideranças capacitadas pelo IDSM	Para o acompanhamento das lideranças das RDS Mamirauá e RDS Amanã, a equipe do IDSM possui uma lista contendo, nominalmente, 392 pessoas capacitadas nos quatro módulos da oficina “Fortalecimento de lideranças e de organizações de base comunitária”. Serão realizadas anualmente duas expedições para a RDS Mamirauá e duas para a RDS Amanã. A equipe do IDSM participa ainda das Assembleias Gerais dos Moradores e Usuários e das reuniões dos Conselhos Gestores dessas Unidades de Conservação,





10. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES/METAS *(Inserir linhas quantas forem necessárias.)*

	que ocorrem anualmente. Faz ainda um levantamento das lideranças que assumem cargos nas organizações responsáveis por planos de manejo de recursos naturais e daquelas que atuam na gestão pública dos municípios do entorno das reservas.
Meta 4 – Acompanhar a atuação dos estudantes egressos do Centro Vocacional Tecnológico/CVT nas suas respectivas Unidades de Conservação	Viagem para entrevistas com egressos e responsáveis pelas organizações dos estudantes; Participação em atividades onde os egressos se articulam e participam, para observação participante – assembleias, encontros de setor, reuniões de grupos de manejo.

11. RESULTADOS ESPERADOS

Meta 1: Em cinco anos elevar o número de jovens atuando nas organizações coletivas de suas UCs, comunidades e associações em 30% do valor atual;

Meta 2: Em cinco anos 20 associações funcionando, com suas obrigações tributárias, cartoriais e com a Receita Federal em dias, e desenvolvendo plenamente seus planos de manejo de recursos naturais;

Meta 3: Pelo menos 45% das lideranças capacitadas participando dos fóruns de gestão das Reservas (Conselhos, Assembleias Gerais) e coordenando Planos de Manejo de Recursos Naturais;

Meta 4: Documento atualizado, anualmente, sobre a participação dos jovens formados no Centro Vocacional Tecnológico nas organizações coletivas das UCs.

12. ORÇAMENTO DETALHADO DOS BENS E SERVIÇOS - Natureza da Aquisição:

Metas 1 - Projeto GEF/FAO R\$ 300.000,00 (ano 1);

Meta 2 – Projeto GEF/FAO R\$ 120.000,00 (ano 1);

Metas 3 e 4 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) R\$ 230.000,00 (ano 1).

Não haverá repasse de recursos entre os partícipes, sendo que as despesas necessárias para a execução das atividades propostas no objeto acordado correrão por conta de dotações específicas constantes nos orçamentos de cada partícipe, para execução de suas respectivas obrigações neste acordo.

13. DECLARAÇÃO PROPONENTE DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE





Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou em situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual, Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a celebração de Termo de Cooperação Técnica, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos

Pede Deferimento.

Manaus – AM ____ de ____ de ____

João Valsecchi do Amaral

14. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE



DEFERIDO



INDEFERIDO

Manaus – AM ____ de ____ de ____

EDUARDO COSTA TAVEIRA

Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA

